

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. INTRODUÇÃO

1.1.O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada. O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

2. OBJETO

- **2.1.**Contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão-de-obra, através de **empreitada por preço global,** para instalações de rede elétrica de baixa tensão no prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-ljuís/RS, em conformidade com as especificações constantes no Memorial Descritivo, Lista de materiais com orçamento e suprir os interesses da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-ljuís/RS.
- 2.2. Categoria do ETP: Obra comum de engenharia
- 2.3.Localização da obra/serviço:



3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Conforme planejamento da CMV da atual gestão, visando a prevenção de danos às pessoas, materiais e equipamentos, bem como proporcionar melhor qualidade no atendimento aos usuários, melhor qualidade de trabalho para os funcionários e vereadores, além de adequar às normas vigentes. Ressalta-se que as instalações elétricas e rede lógica são antigas e foram dimensionadas levando em conta normas que hoje estão desatualizadas. Sendo assim estas instalações necessitam ser adequados e modernizados.

A infraestrutura de elétrica, lógica e entrada de energia por ser antiga não adequada as normas vigente e com vários problemas na instalação necessita de adequações como redistribuição de circuitos elétricos para atender as atuais demandas, substituição de cabos rígidos por cabos flexíveis antichama conforme a NBR 5410 e NBR 13570, substituição e adequação de quadros elétricos com barramentos de fase, neutro e terra, e sistemas de proteção DDR e DPS para atender a NBR 5410 e adequações na iluminação proporcionando aos pacientes e profissionais maior conforto visual.

Em virtude das condições inadequadas das instalações elétricas e lógica com entrada de energia, observou-se com frequência problemas de falta de energia e instabilidade, principalmente durante o período de chuvas, impossibilitando muitas vezes a realização dos trabalhos, sendo de responsabilidade

desta CMV proporcionar as devidas condições de infraestrutura elétrica e lógica, segurança e instalações adequadas aos servidores, colaboradores e usuários em geral, além da segurança patrimonial.

Ressalta-se ainda os diversos casos de sobrecarga elétrica com disjuntores desarmando, salas com interrupção da energia elétrica em razão de curto-circuito, bem como o caso de princípio de incêndio, ocasionado por sobrecarga de energia, nas salas da Câmara Municipal de Vereadores, faz-se necessário um estudo aprofundado visando o correto dimensionamento dos condutores elétricos e da rede lógica de forma estrutural.

Trata-se de uma adequação de grande vulto necessário ao pleno funcionamento da Câmara Municipal de Vereadores, com adequações às normas vigentes, quanto a rede elétrica e rede lógica de cabeamento estruturado, proporcionando melhores condições de trabalho e segurança dos usuários.

4. LEVANTAMENTO DE MERCADO

- **4.1**. Alternativas possíveis: Considerando que contratação se trata de prestação de serviços de engenharia, e que a administração pública não dispõe de equipamentos e mão de obra qualificada para tal atividade, entende-se que a melhor solução para a obra a ser realizada é a modalidade de licitação "concorrência".
- **4.2.** Justificativa da escolha: A escolha da modalidade "Concorrência" se justifica pela ampla publicidade na contratação da empresa que irá executar os serviços previstos, também pela possibilidade de atestar previamente que as empresas interessadas em participar do certame possuem os requisitos mínimos de qualificação exigidos para a execução do objeto a ser licitado, contido na *Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021*.
- **4.3**.A concorrência caracteriza-se como modalidade de licitação, sendo definida no *art. 28, inciso II, pela Lei nº 14.133/2021*, como adequada para a contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns de engenharia. Na concorrência a disputa de preços acontece entre quaisquer interessados, desde que comprovem preencher os requisitos de qualificação nos termos exigidos pelo edital.
- **4.4**. Para a escolha da modalidade apropriada, na fase de planejamento, deve-se considerar a aplicação do pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, sendo que não se aplicará o pregão às contratações de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual e de obras e serviços de engenharia, desde que estes não se qualifiquem como comuns. Neste sentido é o entendimento do TCU, conforme se verifica do Informativo de Licitação, no qual a Corte entendeu que a modalidade pregão não é aplicável à contratação de serviços de engenharia e arquitetura, locações imobiliárias e alienações para esse tipo de empreendimento, sendo permitida a sua adoção nas contratações de serviços comuns de engenharia.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

- 5.1. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- **5.2.**Normas da ABNT e das legislações pertinentes para execução de todos os serviços aplicáveis na execução da obra, inclusive no que tange a qualidade dos materiais; *Lei nº 5.1.94, de 24 de dezembro 1966*, que regula o exercício das profissões de Engenharia e dá outras providências;
- **5.3**.*Lei nº* 12.378/2010 regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação (CAU/UF);
- **5.4.**Lei nº 6.496, de 07 de dezembro de 1977, que institui a "Anotação de Responsabilidade Técnica" na prestação de serviços de Engenharia, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura;
- **5.5**. Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.
- **5.6.**Os serviços serão prestados por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos nesse instrumento e no futuro termo de referência.
- **5.7**.A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
- **5.8**.Entendemos, portanto, que a contratação nos presentes termos, atende aos requisitos exigidos na Legislação em vigor, bem como atende às necessidades da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-



Ijuís/RS no que tange às exigências. Trata-se de serviço comum de engenharia, a ser contratado mediante licitação, na modalidade concorrência.

6. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL.

6.1.O objeto da contratação se encontra previsto no item da Previsão Anual de Compras. (PAC), *Decreto Municipal no 33 de 23 de janeiro de 2024*, e aprovado pela Autoridade Competente pelo *Decreto Municipal no 34 de 23 de janeiro de 2024*.

7. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

7.1.A demanda prevista é resultado do programa de necessidades estabelecido, após terem sidos levantamentos os serviços detalhados e as quantidades dos mesmos, através da elaboração dos projetos técnicos, somado ao memorial descritivo, resultou no orçamento completo da obra a ser executada, inclusive com valor final de referência da contratação.

7.2. Resumo geral das quantidades levantadas:

FINALIDADE DA OBRA EXECUÇÃO DO PROJETO ELÉTRICO EM BAIXA TENSÃO

LOCAL DA OBRA: Rua Integração, 50

VALOR DA OBRA:

MATERIAL DE CABEAMENTO	R\$ 11.008,51
MATERIAL ELÉTRICO	R\$ 47.602,08
MÃO DE OBRA	R\$ 19.463,50
TOTAL DO INVESTIMENTO	R\$ 78.074,09

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

- **8.1.**A pesquisa de preços foi realizada com base em ampla pesquisa de mercado com fornecedores do ramo, bem como através de ata de RP de outros órgãos públicos na forma do *art. 23, incisos I a IV da lei federal 14.133/2021*, e, ainda, em consonância com o *Decreto Municipal de nº 150/2023 de 03/08/2023* "Que regulamenta a pesquisa de preços no âmbito municipal".
- **8.2.**Os custos de execução, apresentados em lista de materiais e mão de obra com os valores, serão elaborados por equipe técnica devidamente capacitada, que resultará no orçamento completo da obra a ser executada, inclusive com valor final de referência da contratação, que deverá compor a documentação do Termo de Referência.

8.3. Lista de materiais e mão de obra com os respectivos valores:

0.0. L	2.3. Lista de materiais e mas de obra com os respectivos valores.									
	Lista de Materiais (CÂMARA)									
	Cabeamento									
	Acessórios Cabeamento - Metálico									
N°	Descricão	lte	Quantidad	Unid	$oxed{oxed}$					
1.0	Patch panel	12 posiçõe*	1.0	DC	RS	650.00	RS	650.00		
2.C	Patch panel	24 posiçõe*	2.0	DC	RS	850,00	R\$	1.700,00		
		Acessórios Cabe	eamento -	Rack						
N°	Descricão	lte	Quantidad	Unid						
1.0	Caixa padrõo 19"	Guia de cabos vertical	1.0	DC	RS	215.00	RS	215.00		
2.0	Caiva nadrõo 19"	Perfil de montagem	1.0	ne	RS	299.00	RS	299.00		
		Acessórios p/	eletrodut	os						
N°	Descricão	lte	Quantidad	Uni						
1.0	Condulete PVC 5	Condulete PVC 5 entradas	18	DC	RS	8.50	RS	153.00		
2.C	Condulete PVC 6	1"	21.0	pç	RS	8,50	R\$	178,50		
3,C	Condulete alum.	1" semctamp	1,0	pç	RS	12,50	RS	12,50		
4.C	Condulete alum.	1" semctamp	1.0	DC	RS	12.50	RS	12.50		
5.C	Luva PVC encaixe	1"	32.0	DC	RS	2.89	RS	92.48		
6,C	Luva aço zincado	1"	2,0	pç	RS	2,89	RS	5,78		



	Acessórios uso geral									
N°	Descricão	Ite	Quantidad	Uni						
1.0	Bucha de nvion	54	82	DC	RS	0.15	RS	12.30		
2.0	Bucha de nvion	S6	192.0	pç	RS	0,15	RS	28,80		
	Parafuso fenda	2.9x25mm	82	DC	RS	0.16	RS	13,12		
4.C	Parafuso fenda	4.2x32mm	192.0	DC	RS	0.16	RS	30.72		
	Cabeamento estruturado - metálico									
N°	Descrição	lte	Qu	Unid						
1.0	UTP-CAT 6	4.0	497 4	m	RS	6.50	RS	3 233 10		
		Caixa de passa	gem - emb	utir						
N°	Descricão	Ite	Qu	Unid						
1.0	Alvenaria	600x600x500mm	3.0	DC	RS	550,00	R\$	1.650,00		
2 C	Alvenaria	Tampa 600x600x60mm	3.0	nc	RS	120 00	RS	360.00		
		Dispositivo Elét	rico - sobr	epor						
N°	Descrição	lte	Quantidad	Unid						
1.C	Tampa PVC p/	Tampa cega	21.0	рс	RS	5.50	R\$	115.50		
2 C	Tampa metálica n/	Tampa cega	2.0	nc	RS	5.50	RS	11.00		
		Dispositivo Lóg	gica - sobre	por						
N°	Descricão	Ite	Quantidad	Unid						
	Tampa PVC p/	1 RJ45	10.0	DC	RS	4,50	R\$	45,00		
2 C	Tamna PVC.n/	2 M45	8	nc	RS	5 50	RS	44 00		
		Eletroduto F	PVC encaix	e						
N°	Descricão	Ite	Quantidad	Unid						
1.C	Bracadeira PVC	1"	180	DC	RS	1,89	RS	340,20		
2,C	Curva 90º	1"	1,0	pç	RS	3,50	R\$	3,50		
3.C	Fletroduto vara 3.0m		197	m	RS	7 50	RS	1 477 50		
		Eletroduto	PVC rosca							
N°	Descrição	Ite	Quantidad	U						
1.0	Curva 909	1"	1.0	nc	RS	3.50	RS	3 50		
		Eletroduto metál	ico rígido p	esado						
N°	Descrição	Ite	Quantidad	U						
1.C	Bracadeira e alvan.	1"	12.0	DC	RS	3.98	R\$	47.76		
2.C	Eletroduto zincado.	1"	36.5	m	RS	7.50	RS	273.75		
					TO	ΓAL	R\$	11.008,51		

	Rack							
N°	Descrição	Item	Quantidade	Unidade				
1,0	Caixa padrõo 19" - porta acrílico cristal	10U x 400mm	1,0	PS	R\$	850,00	R\$	850,00
		Elétrica						
	Aces	sórios p/ eletrodutos						
N°	Descrição	Item	Quantidade	Unidade				
1,0	Arruela zamak	2.1/2""	3,0	pç	R\$	4,90	R\$	14,70
2,0	Bucha zamak	1.1/2"	5,0	PS	R\$	390,00	R\$	1.950,00
3,0	Cabeçote p/ Entrada de Energia	3/4"	1,0	PS	R\$	14,25	R\$	14,25
4,0	Caixa PVC	4x2"	13,0	pç	R\$	6,70	R\$	87,10
5,0	Caixa PVC	4x4"	1,0	PS	R\$	8,80	R\$	8,80
6,0	Caixa PVC octog onal	4"x 4"	32,0	pç	R\$	8,70	R\$	278,40
7,0	Caixa de Luz 4"xZ"	4"x Z"	1,0	Pg	R\$	6,50	R\$	6,50
В,С	Condulete PVC 5 entradas	3/4"	28	pç	R\$	6,50	R\$	182,00
9,0	Condulete PVC 5 entradas	Condulete PVC 5 entradas	68	pç	R\$	6,50	R\$	442,00
10,0	Condulete PVC 6 entradas	1"	1,0	PS	R\$	6,50	R\$	6,50
11,0	Condulete alum. encaixe tipo E	1" sem tampE	2,0	ρç	R\$	14,50	R\$	29,00
12,0	Condulete alum. encaixe tipo LL	1" sem tampE	8	PS	R\$	14,50	R\$	116,00
13,0	Curva 90º aço galvanizado	2.1/2""	1,0	PS	R\$	35,60	R\$	35,60
14,0	Fitas	Aço Inox	4,0	pç	R\$	2,25	R\$	9,00
15,0	Luva PVC encaixe	1"	1,0	PS	R\$	3,50	R\$	3,50
16,0	Luva PVC encaixe	3/4"	18	pç	R\$	3,10	R\$	55,80
17,0	Luva PVC rosca	1"	4,0	pç	R\$	3,50	R\$	14,00
1B,C	Luva PVC rosca	1.1/2"	1,0	PS	R\$	4,89	R\$	4,89
19,0	Luva PVC rosca	2.1/2"	2,0	pç	R\$	6,89	R\$	13,78
20,0	Luva aço galvan. leve	2.1/2"	3,0	ρç	R\$	18,05	R\$	54,15
21,0	Luva aço galvan. pesado	1.1/2"	2,0	pç	R\$	15,00	R\$	30,00
22,0	Luva aço zincado pesado	1.1/2"	3,0	pç	R\$	15,00	R\$	45,00



		on false was sound				,		,
	Ac	essórios uso geral					R\$	-
N*	Descrição	İtem	Quantidade	Unidade				
1,0		1/4"	12,0	PŞ	R\$	0,15	R\$	1,80
2,0	Arruela lisa galvan.	1/4"	97,0	ΡÇ	R\$	0,05	R\$	4,85
3,0		3/8"	10,0	ΡÇ	R\$	0,15	R\$	1,50
4,0		54	214,0	ΡÇ	R\$	0,15	R\$	32,10
5,0	-	56	506,0	ρç	R\$	0,15	R\$	75,90
6,0	• •	2,9x25mm autoatarrachante	214,0	PŞ	R\$	0,16	R\$	34,24
7,0	Parafuso fenda galvan. cab. panela	4,2x32mm autoatarrachante	494,0	PŞ	R\$	0,16	R\$	79,04
B,C	Parafuso fenda galvan. cab. panela	4,8x45mm autoatarrachante	12,0	ρç	R\$	0,16	R\$	1,92
	Parafuso galvan. cab. sext.	3/B"x2.1/2" rosca total WW	10,0	PŞ	R\$	0,16	R\$	1,60
$\overline{}$	Parafuso galvan. cabeça lentilha	1/4"x5/8" máquina rosca total	72,0	ΡÇ	R\$	0,16	R\$	11,52
		1/4"	97,0	PŞ	R\$	0,25	R\$	24,25
$\overline{}$	Porca sextavada galvan.	3/B"	10,0	PŞ	R\$	0,30	R\$	3,00
	Suporte para cabo de aço	38x90mm	10,0	ΡÇ	R\$	18,90	R\$	189,00
14,0	Verg alhõo galvan. rosca total	1/4"x(comp. p/ prol.)	10,0	PŞ	R\$	18,00	R\$	180,00
	Cab	o Unipolar (cobre)						
N°	Descrição	İtem	Quantidade	Unidade				
1,0	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	16 mm² - Azul claro	57	m	R\$	15,50	R\$	883,50
$\overline{}$	Voltalene Ecolene)							
2,0	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	16 mm ² - Branco	57,3	m	R\$	15,50	R\$	888,15
$\overline{}$	Voltalene Ecolene)							
3,0	ref. Prysmian	16 mm ² - Preto	57,6	m	R\$	15,50	R\$	892,80
$\overline{}$	Voltalene Ecolene)							
4,C	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	16 mm² - Verde-amarel o	57,6	m	R\$	15,50	R\$	892,80
$\overline{}$	Voltalene Ecolene)							
1996	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	16 mm² - Vermelho	57,3	m	R\$	15,50	R\$	888,15
	Voltalene Ecolene)							
	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	35 mm ² - Azul claro	25,0	m	R\$	33,00	R\$	825,00
	Voltalene Ecolene)							
7,0	Isol. XLPE - 0,6 1RV ref. Prysmian	35 mm ² - Branco	25,0	m	R\$	33,00	R\$	825,00
	Voltalene Ecolene)							
	Isol. XLPE - 0,6 1kV ref. Prysmian	35 mm² - Preto	25,0	m	R\$	33,00	R\$	825,00
	Voltalene Ecolene)					1.00		20010
	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecop \$ BWF Flexivel)	1,5 mm² - Amarel o	244,1	m	R\$	1,50	R\$	366,15
lo	of PAC - 450/75/W Leaf Piractic Econius		•		<u> </u>	2,39	RS	983.48
22(1)	WFRexive) 2.5 mm	² - Azul daro		411,5	Ti	2,55	100	365,46
12,C	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecop s	2.5 mm ² - Branco	369,5	m	R\$	2,39	R\$	883,11
- 1	BWF Flexivel)		l					
le	rol DAYC - ASO/7SOAF leaf. Disputio Econolus					2,39	RS	30,83
1311	WF Flexive()	² -Preto		12,9	m	2,59	IC.	30,63
	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecop s	2.5 mm ² - Verde-amarel o	205, 6	m	R\$	2,39	R\$	491,38
- 1			l			-		
	BWF Flexivel)	l	<u> </u>	<u> </u>		_		
15.0	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecoplus 4 mm ⁻¹	- Amarelo		16,4	m	3,40	R\$	55,76
	BWF Flexivel) I Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecop s	4 mm² - Azul claro	467,9		RS	3,40	RS	1.590,86
		Time - Add date	107,5	m	10.0	3,40	L.p	1.390,00
L	BWF Flexivel)	<u> </u>	L	L				
	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecoplus 4 mm²	- Branco		36,9	m	3,40	R\$	125,46
	BWF Flex(vel) Isol. PVC - 430/750V (ref. Pirastic Ecop s	4 mm² - Pr _e to	269.8		RS	3,40	RS	917,32
	w	+ mm - Praco	207,0	m	1.0	3,40	r.s	917,32
L	BWF Flexível)		<u></u>					
190	Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecopius 4 mm ²	- Verde-amando		301,6	m	3,40	R\$	1.025,44
	BWF Flexivel) I Isol. PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecop s		159,0			2.40	D.C.	540.00
20,0	" rec - 450/750V (res. Pirasac Ecop S	4rnrn'-Vermelho	255,0	m	R\$	3,40	R\$	540,60
1	BWF Flexivel)	1						
	Caixa	de passagem - embutir						
N8	Descrição	item	Qu antidade	Unidade				
		00x1200mm			ç	50.00	RS	1.100.00
2,0	Alvenaria	Tampa 800x800x60mm	2,0	pç	RS 1	80.00	RS	360.00
	Disposi	tivo Elétrico - embutido						
N8	Descrição	Item	Qu antidade	Unidade				
)/1 função			ç	5,20	R\$	36,40
	Place 2x4"	Placa p/ 2 tunções / 3 funções	4,0	p¢	RS	5,20	R\$	20,80
		ly s runções Interruptor 2 tecl as simpl e*	2,0			5,80	R\$	11,60
	Place 4x4" \$/ place Interru	Interruptor 2 tecl as simple* uptor 2 teclas simples e tomada hexagonal (N		pc 2,0	RS c	7,80	R\$ R\$	15,60 15,60
	S/placa	Tomada hex onal (NBR 14136) (2) 2P*T 10A		pç	RS	12.45	RS	49,80
		a hexagonal (NBR 14136) 2P+T10A		7,0 p		14,50	R\$	101,50



_	isposit	ivo Elétrico - sobrepor						
N8 Descrição 1,0 Tampa PVC p/ condulete	2 Toma	Item das hexagonal (NBR 14136) 2P+T10A	Qu antidade	Unidade 16,0	pç	8.50	RS	161.50
2,C Tampa PVC p/ condulete		Interruptor 1 tecla simple*	4,0	pç	RS	8,40	R\$	33,60
3,0 Tampa PVC p/ condulete	Interrug 10A	otor 1 tecla simples + tomada hexagonal (Ni	3R14136) 2P+T	5,0	pç	8,40	R\$	42,00
4, C Tampa PVC p/ condulete		Interruptor 2 tecl as simpl e*	2,0	pç	RS	8,40	R\$	16,80
5,0 Tampa PVC p/ condulete 6. Tampa PVC p/ condulete	Tampa	roga Tomada hex onal (NBR 14136) 2P*T 10A	27.0		PS PS	4.50	RS	420.50
7,0 Tampa PVC p/ condulete		hexagonal (NBR 14136) 2P+T 20A	27,0	pç 14,0	PÇ.	4,50 4.50	R\$	121,50 203.00
80 Tampa metálica p/ condulete		Tampa cega	10,0	pç	RS	11.20	RS	112.00
	Disp	ositivo de Proteção						
N8 Descrição Disjuntor Tripolar Termomagnético -		Item	Qu antidade	Unidade	<u> </u>	_	_	
1,0 norma DIN (Curva C)	63 A - 6	i kA		1,0	pç	55,50	R\$	65,50
2,C Disjuntor Unipolar Termom nético -		10 A - 6 kA	2,0	₽⊊	R\$	7,50	R\$	15,00
norma DIN (Curva C) Disjuntor Unipolar Termomagnético -	ACA C	1.4	1			7,50	RS	52,50
3,0 norma DIN (Curva C)	16 A - 6			7,0	pç	1		,
4, C Disjuntor Unipolar Termom nético - norma DIN (Curva C)		25 A - 6 kA	13,0	₽Ç	R\$	7,50	R\$	97,50
5 n Interruptor bipolar DR (fase/neutro - In	25 A			4,0	pç	2,00	R\$	448,00
30mA) - DIN	calba f	urada tipo U pré-galv. quen			7.			
NS Descrição	cuille I	Item	Qu antidade	Unidade				
2,C Eletrocalha perfurada tip o L		50x50m m ch apa 18	11,7	m	RS	18,00	R\$	210,60
3,0 Suporte vertical 4,0 Thorizontal 909	70x81n	nm 50x50m m ch apa 18	1.0	15,0 pc	RS RS	8.95	RS	134.25
5,0 Tala plana perfurada	50mm	JANEANI III CII apa 16	11,0	18,0	pç	29,85 4.00	R\$ R\$	29,85 72,00
6.0 Tampa p/ Thorizontal 909 7,0 Tampa pressão	60	50x50m m ch apa 18	1,0	pç		25,80	R\$	25,80
8,d Terminal	Summ	chap a 24 50x50m m ch apa 18	2.0	7,8 pc	m RS	24.00	RS RS	89.70 48.00
	Elet	roduto PVC encaixe				1,00	100	10,00
NS Descrição	-	Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Braçadeira PVC encaixe 2,0 Braçadeira PVC encaixe	1"	3/4"	415,0	8,0 pc	PÇ RS	2,40	R\$	19,20 784,35
3,0 Curva 90®	3/4"	3/4	415,6	16,0	pç RS	1,89 4,50	R\$ R\$	72,00
4,0 Eletrodu to, vara 3,0m 5,0 Eletrodu to, vara 3,0m	3/4"	1"	10,1	m 501,5	RS m	4,00	R\$	40,40
5/0 Erea com (0) 444 a 5/0111	_	troduto PVC rosca		1002,00		3,50	R\$	1.755,25
N8 Descrição		Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Braçadeira galvan, tipo cunha	1"		1		ΡÇ	2.50	RS	60.00
 2. d Braçadeira g alvan. tip o cunha 3.0 Braçadeira galvan. tip o cunha 	2.1/2"	1.1/2"	4,0	13,0	RS eç	2.50	RS RS	10.00 32.50
4,d Eletrodu to, vara 3,0m		1"	30,3	m	RS	4,00	R\$	121,20
5,0 Eletroduto, vara 3,0m 6,0 Eletrodu to, vara 3,0m	1.1/2"	2.1/2"	18,8	5,3	m RS	9.00	RS RS	31.80 169.20
	etrodu	to metálico rígido médio			203	9,00	Log	109,20
N8 Descrição		Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Braçadeira galvan. tipo cunha 2,0 Eletrodu to galvani zado	1.1/2"	1.1/2"	7,7	8,0	PÇ De	7,50	R\$	60,00
	trodut	o metálico rígido pesado	***		RS	9,00	R\$	69,30
N8 Descrição		Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Braçaderra galvan, tipo U	1.1/2*		l			6.50	R\$	6,50
 2,C Braçadeira g alvan. tip o cunha 3,0 Eletrodu to galvani zado 	1.1/2*	1.1/2"	20,0	pç 18,9	R\$	5,80	R\$	116,00
		ro de medição - RGE						
N8 Descrição		Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Medição agrupada/Ramal de entrada		dores e proteções - Policarbonato - Complet	a	1,0	pç	######	R\$	15.900,00
	o distri	b. chapa pintada - sobrepor						
N8 Descrição 1,C Barr. trif., disj. geral, comp acto - DIN (Rei	,	ltem . 40 disj. unip In barr. 100 A	Quantidade	Unidade	DC OF	50.00	DA	2.550.00
Moratori) geral, comp acto - DIN (Re		, 40 doj, drilp in barr, 100 A	1,0	PÇ	R\$ 2.5	50,00	R\$	2.550,00
	Lum	inária e acessórios						
N8 Descrição		Item	Qu antidade	Unidade				
1,0 Luminária Led Sobrepor	Ledvano	ce Panel 35W - 6500K		32,0	pç	88,00	R\$	2.816,00
		Lâmpadas Led						
N8 Descrição 1,0 Arandela Completa	15W - 6	Item 500K	Quantidade	Unidade 1,0	nc	F.C. 0.0	Dé	65.00
-apply a man a contigueda	2049-0			1270	TOTAL	55,00	R\$	55,00 47.602,08



MATERIAL	R\$	11.008,51
MATERIAL	R\$	47.602,08
MÃO DE OBRA	R\$	19.463,50
TOTAL DO INVESTIMENTO	R\$	78.074,09

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

- **9.1**Para a realização da **EXECUÇÃO DO PROJETO ELÉTRICO EM BAIXA TENSÃO** nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-Ijuís/RS, visualizou-se duas alternativas.
- 1º Opção: A execução dos serviços com material e mão de obra próprios da CMV;
- 2º Opção: A contratação de uma empresa para executar os serviços com fornecimento de material;
- 3º Opção: A contratação de uma empresa para execução sem o fornecimento de materiais.
- **9.2**A primeira opção se tornou inviável uma vez que a Câmara Municipal de Vereadores não dispõe de mão de obra e não possui o material licitado.
- **9.3**A segunda opção se mostrou mais viável, visto que a Câmara Municipal de Vereadores ficaria apenas com a responsabilidade de fiscalizar a obra, através de técnico eletricista, enquanto a empresa contratada iria executar a mesma. Dessa forma, essa empresa seria responsável pela compra e gerenciamento do material e contratação e administração da mão de obra para a execução da obra.
- **9.4**A terceira opção tornou-se inviável uma vez que a Câmara Municipal de Vereadores não possui ata de registro de preço de todos os materiais empregados na reforma, e o processo se tornaria moroso até a realização de várias licitações, o que atrasaria a reforma pretendida.
- **9.5**A pesquisa de preços foi realizada com base em ampla pesquisa de mercado com fornecedores do ramo, bem como através de ata de RP de outros órgãos públicos na forma do *art. 23, incisos I a IV da lei federal 14.133/2021*, e, ainda, em consonância com o *Decreto Municipal de nº 150/2023 de 03/08/2023* "Que regulamenta a pesquisa de preços no âmbito municipal".
- **9.6**Os custos de execução, apresentados em lista de materiais e mão de obra com os valores, serão elaborados por equipe técnica devidamente capacitada, que resultará no orçamento completo da obra a ser executada, inclusive com valor final de referência da contratação, que deverá compor a documentação do Termo de Referência.

10. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

- **10.1.**A opção por não viabilizar o parcelamento das atividades da solução proposta se fundamenta em considerações práticas, financeiras e estratégicas, visando assegurar a eficácia e a fluidez na implementação do projeto.
- **10.2.**Do ponto de vista prático, parcelar as atividades poderia resultar em complexidades logísticas e administrativas, fragmentando a execução e dificultando a supervisão adequada. A integridade e a sincronia das diversas etapas da solução são cruciais para assegurar resultados otimizados, evitando possíveis interrupções e inconsistências no processo, para tanto se faz necessário que uma única empresa seja a executora da obra.
- **10.3.**Sob a perspectiva financeira, a fragmentação das atividades pode acarretar custos adicionais, seja pela aplicação de taxas de juros ou pela potencial elevação de preços de insumos ao longo do tempo. A realização integral das atividades propostas permite uma gestão mais eficiente dos recursos, potencialmente resultando em economias e benefícios financeiros para o projeto como um todo.
- **10.4.** Além disso, a estratégia de não parcelar as atividades está alinhada com a busca por resultados contínuos e impactantes. A implementação integral do plano permite uma avaliação mais precisa do progresso, facilitando ajustes ágeis e a adaptação a eventuais desafios, proporcionando uma gestão mais dinâmica e eficiente.
- **10.5.**Em resumo, a não viabilização do parcelamento das atividades da solução baseia-se na necessidade de assegurar a coesão e efetividade do projeto, evitando complicações logísticas, garantindo uma gestão financeira otimizada e promovendo uma abordagem estratégica que prioriza a eficiência na consecução dos objetivos propostos.

11.DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação de uma empresa especializada para execução do projeto elétrico em baixa tensão, trará benefícios significativos e resultados positivos para a da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-Ijuís/RS.

Primeiramente, a expertise técnica da empresa garantirá que a obra seja realizada com qualidade e dentro dos padrões necessários, assegurando a segurança e durabilidade das instalações.

Além disso, a gestão integrada da obra pela empresa facilitará o acompanhamento e controle por parte da CMV, permitindo que eventuais ajustes sejam feitos de forma rápida e eficiente, evitando atrasos e custos adicionais.

Outro benefício importante é a economia de tempo e recursos que a contratação pode proporcionar. Com um planejamento adequado e a otimização dos recursos, a obra poderá ser concluída dentro do prazo estabelecido, garantindo que a CMV esteja disponível para os usuários da casa legislativa municipal.

Além disso, a empresa especializada poderá identificar e propor soluções para possíveis problemas que possam surgir durante a execução da obra, minimizando os impactos e garantindo a continuidade do projeto.

Por fim, a contratação de uma empresa especializada para a execução do projeto elétrico em baixa tensão demonstra o comprometimento da Câmara Municipal de Vereadores com a melhoria da infraestrutura elétrica do prédio das dependências da CMV as adequações às normas vigentes, quanto a rede elétrica e rede lógica de cabeamento estruturado, proporcionará melhores condições de trabalho e segurança dos usuários.

A conclusão bem-sucedida dessa obra não apenas beneficiará edis e população que participa das sessões, mas também contribuirá para efetivar a eficiência energética, através da modernização das instalações elétricas e da utilização de tecnologias, segurança e conforto.

A reforma em questão deverá prezar pela manutenção e conservação do prédio público, garantindo o bom desempenho da execução do projeto elétrico e sua integridade física, evitando maiores depreciações, além de preservar o bem público e otimizar a utilização dos recursos financeiros do erário.

12.PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

12.1. Antes da celebração de um contrato, especialmente em projetos de infraestrutura elétrica como a execução do projeto elétrico em baixa tensão das dependências do prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Entre-Ijuís/RS, deve ser adotado uma série de providências para assegurar o sucesso da execução do contrato, bem como para garantir a eficiência na fiscalização e gestão contratual. Abaixo estão algumas das providências a serem consideradas:

12.1.1.Estudo Técnico Prévio:

Realizar um estudo técnico prévio é fundamental para compreender as necessidades específicas da obra. Isso inclui avaliação do tipo de rede elétrica adequada, dimensionamento dos recursos necessários e análise do ambiente a ser realizado.

12.1.2. Elaboração de Termo de Referência:

Desenvolver um Termo de Referência ou Projeto Básico detalhado, que inclua todas as especificações técnicas, prazos, orçamento estimado, e demais informações essenciais para a contratação.

12.1.3. Definição de Critérios de Seleção:

Estabelecer critérios claros e objetivos para a seleção do contratado, seja por meio de licitação ou outro processo seletivo. Transparência e competitividade são essenciais.

12.1.4. Capacitação da Equipe Técnica:

Promover a capacitação dos servidores ou empregados envolvidos na fiscalização e gestão contratual. Isso inclui treinamentos sobre a legislação pertinente, procedimentos técnicos, e aspectos práticos da execução do contrato.

12.1.5.Contratação de Profissionais Especializados:

Quando necessário, considerar a contratação de profissionais especializados para reforçar a equipe de fiscalização, como engenheiros, arquitetos, e técnicos específicos.

12.1.6.Definição de Indicadores de Desempenho:

Estabelecer indicadores de desempenho que permitam avaliar a qualidade da execução do contrato. Esses indicadores podem abranger prazos, qualidade dos materiais, conformidade com normas técnicas, entre outros.

12.1.7.Implementação de Sistema de Gestão Contratual:

Adotar um sistema eficiente para a gestão do contrato, que inclua ferramentas de monitoramento, controle de prazos, registro de ocorrências, e relatórios periódicos.

12.1.8. Estabelecimento de Garantias Contratuais:

Definir as garantias contratuais necessárias para assegurar o cumprimento das obrigações por parte do contratado, como seguro-garantia, caução, ou outras modalidades previstas em lei.

12.1.9. Acompanhamento Contínuo:

Estabelecer um processo de acompanhamento contínuo da execução do contrato, com visitas técnicas regulares, reuniões de acompanhamento e avaliações periódicas do desempenho do contratado.

12.1.10.Comunicação Eficiente:

Estabelecer canais eficientes de comunicação entre a Câmara Municipal de Vereadores, a equipe de fiscalização e o contratado, facilitando a troca de informações e a resolução rápida de eventuais problemas.

Ao adotar essas providências, a Câmara Municipal de Vereadores contribui para a eficácia da execução do contrato, minimizando riscos, garantindo a qualidade da obra e otimizando o uso dos recursos públicos. Além disso, a capacitação da equipe de fiscalização e gestão contratual é crucial para assegurar o cumprimento das obrigações contratuais e para o sucesso global do projeto.

13.CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

- **13.1**.No contexto atual, a Câmara Municipal de Vereadores apresenta uma dinâmica administrativa eficiente e bem estruturada, o que reflete diretamente na sua capacidade de gerenciamento e na otimização dos recursos disponíveis. Diante desse cenário, torna-se evidente a constatação de que não há, no momento, a necessidade premente de contratação de serviços correlatos ou interdependentes para complementar o referido processo licitatório.
- **13.2.**A gestão da CMV demonstra uma abordagem cuidadosa na alocação de recursos, priorizando a eficácia e a economicidade. Os setores existentes são gerenciados de maneira integrada, promovendo a sinergia entre as diversas áreas da administração pública. Tal abordagem favorece a maximização dos resultados, eliminando redundâncias e promovendo a eficiência operacional.
- **13.3.** A equipe técnica e administrativa da CMV demonstra competência na execução de suas atribuições, resultando em uma estrutura coesa e capaz de atender às demandas da população de maneira satisfatória. A ausência de lacunas operacionais significativas e a manutenção de um quadro de servidores capacitados contribuem para a continuidade do funcionamento eficiente dos serviços prestados à comunidade.
- **13.4.**Portanto, diante da atual estrutura organizacional e da competência demonstrada pela CMV, não se vislumbra, neste momento, a imprescindibilidade de novas contratações correlatas ou interdependentes. O enfoque na otimização dos recursos existentes e na valorização dos profissionais já integrados à equipe reflete a responsabilidade e a eficácia da gestão da CMV, promovendo um ambiente estável e sustentável para o desenvolvimento local.

14.POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

14.1.Os possíveis impactos ambientais incluem a geração de entulho e resíduos de construção. Medidas de mitigação, como a destinação adequada dos resíduos e a utilização de materiais sustentáveis, serão adotadas para minimizar esses impactos.

15. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

16.1.Após uma análise minuciosa das condições e necessidades atuais da Câmara Municipal de Vereadores, concluímos que a contratação de uma empresa especializada para execução do projeto elétrico em baixa tensão nas dependências do prédio onde se localiza é uma medida viável e estratégica.

16.RESPONSÁVEIS

Entre-ljuís, 20 de setembro de 2024.

YASMIN PRESTES
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE ENTRE-IJUÍS
Responsável pela elaboração do ETP